



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

EDUCAÇÃO E SAÚDE: FORTALECENDO PARCERIAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosimara Oliveira Queiroz¹

Karen Isadora Borges¹

Larissa Gramazio Soares²

Maria de Fátima Garcia Lopes Merino³

Ieda Harumi Higarashi (coordenadora)⁴

O Centro de Educação Infantil (CEI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) denominado "Pertinho da Mamãe" iniciou suas atividades em 04 de dezembro de 1985, atendendo ao artigo 389 da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), visando proporcionar o acolhimento e a assistência à criança com idade de 02 a 48 meses, filhos (as) de servidoras da UEM, durante sua jornada de trabalho. As crianças dividem-se em salas de Estimulação I, II, III e IV e Maternal I, e II sendo que algumas delas permanecem em período integral no CEI e outras, somente por um período. O Projeto de Extensão "Assistência de Enfermagem no CEI Pertinho da Mamãe da UEM", teve seu início dia 18 de abril de 2006 e conta com a participação de docentes, alunos de graduação e pós-graduação de enfermagem, que desenvolvem atividades voltadas ao atendimento integral das crianças, trabalhando junto à equipe da instituição, bem como junto aos pais das crianças matriculadas. O referido projeto tem como objetivos integrar o cuidado e a educação, de modo a melhorar a qualidade de assistência do CEI. Os participantes do projeto desempenham atividades de acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento das crianças atendidas; controle da cobertura vacinal; estímulo ao aleitamento materno; orientação da alimentação complementar; prevenção das doenças mais comuns da infância; promoção da saúde entre as crianças, além de atividades educativas sobre saúde infantil para as crianças, pais e profissionais. Em um levantamento realizado do ano de 2013, de um total de 95 crianças atendidas pelo CEI, com idade entre sete meses e quatro anos, 55 eram do sexo masculino (57,9%) e 40 do feminino (42,1%). Em relação à avaliação nutricional, três crianças encontravam-se com baixo peso (3,1%), quatro com baixa estatura (4,2%), uma com baixo peso e baixa estatura (1,0%) e uma em sobre peso (1,0%). Considerando a faixa etária, observou-se que a distribuição de baixo peso/baixa estatura se deu de forma homogênea em todas as faixas etárias. Não obstante essas variações, o desempenho escolar das crianças que encontravam-se em situações de baixo peso e baixa estatura não foi comprometido durante o ano escolar. Não foram registrados desvios importantes no que tange ao desenvolvimento neuro-psicomotor das crianças avaliadas pelo projeto. No que tange aos atendimentos prestados pelo

¹ Acadêmica de Enfermagem, Departamento de Enfermagem (DEN). Universidade Estadual de Maringá (UEM).

² Enfermeira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PSE) da UEM.

³ Enfermeira. Mestre. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem. DEN. UEM

⁴ Enfermeira. Doutora em Educação. Professora Associada do Departamento de Enfermagem. Docente Permanente do PSE. DEN. UEM.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

setor saúde do CEI, a consulta ao livro de intercorrências apresentou como principais ocorrências, aquelas relacionadas a causas externas, que incluíram quedas, traumas leves, escoriações e mordidas ocasionadas por outras crianças. Em face deste trabalho cooperativo, podemos inferir que a educação em saúde e o compartilhamento de experiências entre a equipe educacional, docentes de enfermagem, alunos de graduação e pós-graduação e usuários, tem proporcionado um crescimento conjunto e a integração de saberes, em direção a uma consciência articulada com a prática.

Palavras-chave: Enfermagem. Saúde da criança. Creche.

Área temática: Saúde.

Coordenador(a) do projeto: Ieda Harumi Higarashi, ihigarashi@uem.br, Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual de Maringá.